

Renascimento da Fênix - Não Deixará uma Físicalidade para Trás - A Janela - Ca Ligação com a Terra - Sentimentos e Emoções - Transmutação Através da Epilepsia - Três Religiões Inventadas

Introdução ao 620 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

O principal ensinamento deste workshop parece ser para que compreendamos os diferentes processos pelos quais podemos passar para alcançar a transmutação. Primeiro, o Sr. Keshe repassou novamente o processo que ocorre na morte, quando a Alma do Homem (ADH) se separa da Alma da Fisicalidade (ADF) e da fisicalidade (F). A cremação é uma prática comum no mundo, e quando a Alma se separa do corpo e ele fica sem vida, é queimado até virar cinzas. E a ADH é como a Fênix renascendo das cinzas da F e fica livre para voar pelo Universo (U), e onde seus campos M e G encontram um equilíbrio, ela manifestará um novo ciclo de vida. Se não alcançarmos o conhecimento da transmutação em nossa vida, então a força dos campos M que acumulamos em nossa vida física na Terra determinará onde no U seremos capazes de nos manifestar. Ele novamente usou a analogia do vapor de água em uma sala, e quando ele atinge a janela fria, ele se condensa em gotículas de água. O vapor de água é como a ADH e, se ele puder criar as condições certas, então ele pode formar uma gota na janela. A janela é o U e a gota representa ser capaz de remanifestar uma nova F.

Algumas coisas novas foram apontadas nessa analogia. Primeiro, nem todo o vapor de água se tornará gotículas ou será capaz de manifestar uma F. Para fazer isso, a Alma precisa ser capaz de criar as condições certas. Isso significa que existem inúmeras Almas, como o vapor de água na sala, que estão vagando e perdidas, e não conseguem se manifestar. Mas, à medida que flutuam e interagem com outras Almas, elas acabarão se tornando parte de uma entidade maior. Como foi dito antes, nenhuma Alma está perdida, ou melhor dizendo, a Energia de uma Alma sempre retornará à sua Fonte, pois, na realidade, ela nunca a deixou. Ela apenas parece estar separada. Ser uma Alma “sem raízes” significa que não adquirimos a força de campo necessária para nos tornarmos uma Alma independente e livre. Ele não deu detalhes suficientes sobre a Alma sem raízes vagando pelo Espaço, mas isso me lembrou o ensinamento budista sobre a preciosidade do nascimento humano. E que não devemos desperdiçar a oportunidade que temos de acumular méritos, o que é o mesmo que adicionar força de campo à nossa Alma, para nos tornarmos iluminados e, então, sermos capazes de determinar nosso destino.

Outras coisas que ele discutiu foram que essa janela é como o U e que a gota que queremos ser capazes de criar somos nós, e isso se torna nossa vida. Mas há Fênix ou Almas que também se separaram de sua F do U inteiro e todos nós estamos tentando nos manifestar novamente e nos tornar uma “gota na janela”. E se pudermos alcançar a iluminação, podemos usar nossa emoção para determinar onde na janela podemos nos

manifestar. Caso contrário, nos manifestamos com base apenas em nossa força de campo acumulada.

Apenas uma observação sobre a “Conferência dos Pássaros”: é um poema que foi escrito em 1177 d.C. pelo poeta sufi persa Farid ud-Din Attar e o título é tirado diretamente do Alcorão. O que é interessante é que os pássaros que querem encontrar a Verdade têm que viajar pelo “Sete Vales”, que aparece mais tarde na literatura Bahai. Os sufis são um aspecto místico do Islã e não são reconhecidos por alguns fundamentalistas como islâmicos. Eles são uma bela mistura dos caminhos do Conhecimento e da Devoção. Eles se iluminam através do amor incondicional e da dor da separação do Amado, que é o fogo da devoção deles. Os Cruzados tiveram contato com os Sufis e, infelizmente, eles mal interpretaram as metáforas deles sobre erotismo, e o que eles trouxeram de volta se tornou o amor romântico dos europeus. A linguagem da Alma ficou presa na linguagem da fisicalidade.

Parece que o Sr. Keshe está tentando nos conscientizar sobre as diferentes opções que podemos desenvolver para nós mesmos no ponto de separação da F. A primeira possibilidade é que não tenhamos ganhado força suficiente para sermos nada, então apenas vagamos pelo Espaço como um vapor incapaz de manifestar a F. A segunda é ter vivido uma vida boa e terminar no lugar apropriado no U, de acordo com a força que acumulamos. Outra opção é entender o que e como os campos decidem se tornar parte da Alma ou parte da F. Se conseguirmos desenvolver a força emocional certa, podemos converter a F de volta na energia da ADF e, então, embrutar ela na ADH e, assim, não precisamos deixar uma F para trás. Quando chegarmos ao nosso destino e atingirmos a “janela fria”, seremos capazes de manifestar uma nova F, porque temos as energias dentro de nós para interagir com o ambiente. Como nossa F corresponde à força do campo da Terra, poderíamos manifestar novamente um novo corpo aqui mesmo na Terra. Ele não disse nada sobre entrar em um útero. Então, tecnicamente, poderíamos chamar isso de reencarnação? Poderíamos manifestar um corpo humano através de nossas emoções interagindo com os campos de Inércia da Terra, sem ter uma mãe humana, já que alcançamos nossa Alma. Talvez o U fosse nosso útero. No futuro, teremos que descobrir uma maneira de saber se um corpo humano foi criado a partir dos campos do útero da mãe ou dos campos do U.

A razão pela qual deixamos nosso corpo para trás aqui na Terra ou em qualquer outro lugar no U é porque todas as células do corpo estão conectadas ao cálcio (Ca), que é a absorção do campo de Inércia deste planeta. Se pudermos replicar a Inércia do Ca, então podemos levar a fisicalidade conosco. Ele disse que ela ainda carrega a emoção. Para mim, isso significa que a F tem suas próprias emoções separadas da ADF e da ADH. Teremos que aprender a distinguir quais emoções vêm de qual entidade dentro de nós. Esse conhecimento é necessário para a transmutação. Entendo que levar o corpo conosco não significa que manifestaremos um corpo humano em outro planeta. Por um lado, o corpo humano é criado para as condições ambientais da Terra e não terá utilidade em um planeta como Marte. Na verdade, se através de nossas emoções tentássemos manifestar um corpo humano lá, a transmutação não funcionaria. Pode haver uma técnica especial para manifestar um corpo humano em outro lugar, mas ela não seria funcional, então

talvez fosse mais como um holograma. Ele disse que, por exemplo, em Marte, não nos manifestaríamos como uma rocha, mas sim como um ser vivo apropriado que pode desfrutar do ambiente de Marte. Talvez quando levamos a F conosco, isso signifique que carregamos dentro de nós a essência da Energia de um corpo físico, o que significa a capacidade de viver e interagir em qualquer ambiente no U. Portanto, quando manifestamos o novo corpo, ele terá toda a funcionalidade necessária para viver, como receber, filtrar, armazenar e excretar o excesso de energia e tudo o mais que for necessário.

No parágrafo seguinte, ele disse que, quando conseguirmos levar a F dentro de nossa Alma, o ambiente em que conseguirmos isso determinará a manifestação da F do Homem. Aparentemente, parece que manteríamos nosso corpo humano conosco. Mas, ao examinar mais de perto, essa afirmação não diz que necessariamente manifestaremos um corpo humano. Mais uma vez, a linguagem não é clara e parece contradizer o que ele disse anteriormente. Então ele disse que criaremos um miniambiente dentro da ADH que corresponda ao AA e à Inércia de Ca do Homem. É como envolver a F dentro da ADH. Este não seria o corpo físico no estado de matéria real, mas apenas a energia dele. Porque a F não tem um estado de matéria independente. Só experimentamos o corpo como matéria por causa de nossas emoções, da consciência dos sentidos, da Inércia e de outras interações de campo. Então, na verdade, levamos a Energia da F conosco e ela manifestará uma F apropriada no ambiente local. A verdadeira questão por trás de tudo isso é nosso apego ao corpo humano e se algum dia voltaremos a parecer humanos quando viajarmos pelo U. Isso é algo que devemos ponderar e encontrar a resposta por meio de nossos próprios estudos. Então, esse conhecimento será nosso e nos ajudará a transmutar, porque não teremos medo do que acontecerá e estaremos desapegados da F.

Não foi isso que aconteceu em Pequim quando os Raios Cósmicos (RC), que são entidades de Energia da Criação, se manifestaram como matéria ou partículas de ouro da Terra? Elas não eram deste planeta e tinham suas próprias emoções que interagiram com a Inércia e os campos MG do ambiente da Terra e, especificamente, de Pequim. Foi assim que elas apareceram. Elas nunca se tornaram ouro em estado de matéria e, após seis meses, se converteram novamente em Energia e desapareceram. Nossa trabalho é pensar no que faremos quando nos transmutarmos. Vamos converter nossa F de volta em Energia e então ir para um destino, e se quisermos, podemos manifestar uma F lá. Mas não queremos ficar presos lá. Será que existe uma maneira de prender os RC para que manifestem ouro neste planeta para os humanos? Isso abre uma maneira totalmente nova de pensar. Passamos a entender que o que consideramos matéria morta não está realmente morto. Não queremos que o 3I - Atlas trate os humanos da mesma forma que tratamos as entidades em estado de matéria neste planeta, queremos? Será que foi isso que ele quis dizer com “os humanos se tornando outro ‘boneco dentro de uma caixa que salta’ para aqueles no 3I”? Esperamos deixar clara nossa intenção de que queremos ser iluminados e membros responsáveis da Comunidade Universal que ama e respeita todas as entidades da Criação. Só porque o 3I usa tecnologia avançada não significa necessariamente que eles sejam espiritualmente avançados. Temos muita sorte de ter o Sr. Keshe no planeta agora nos ajudando. É claro que eles devem saber que ele está aqui. Temos que esperar para ver como as coisas vão se desenrolar após o dia 19 de dezembro.

Aqui estão algumas dicas sobre como transmutar. Entenda quais campos GM você precisa gerar para substituir os campos GM do planeta. E lembre-se de que você faz isso com sua própria emoção, e cada emoção tem uma força de campo M específica, uma ressonância específica e uma D e direção específicas. Temos todos os atributos do Criador dentro de nós, fomos feitos para sermos capazes de transmutar. Tente usar sua emoção para criar uma luz entre suas mãos e, a partir dessa luz, você pode criar as cinzas ou o estado da matéria. Isso é o mesmo que passar da energia para a matéria. Você faz isso pensando que teria prazer em ver a entidade se manifestar e o que você pode dar a ela. Não se trata de forçar sua vontade sobre a entidade do estado da matéria. Mas primeiro você tem que acreditar dentro de si mesmo que ela realmente é uma entidade. Ao mesmo tempo, tenha a sensação de estar desapegado da F. E todas essas coisas juntas criarião as condições certas para criar matéria entre suas mãos. Outra coisa a fazer é revisar os ensinamentos dos últimos 12 meses junto com os de hoje e você encontrará uma maneira de transmutar. Muitos humanos compreenderam a força do campo e como gerá-la. Você pode fazer o mesmo. Você usa sua emoção para criar o Tempo. Pense em como uma pessoa fica bêbada com álcool em um minuto e, quando o efeito passa, fica sóbria no minuto seguinte. Que transformação aconteceu? Você pode fazer o mesmo.

Como seres humanos, decidimos a emoção da D em que queremos viver. Decidimos se queremos manifestar ciúme, escuridão ou ser maus. Da mesma forma, podemos decidir ser bons, justos e felizes. Somos nós que tomamos a decisão de transmutar. Por dentro, sabemos como criar a força de campo para fazer o que queremos, mas a sociedade não aceita isso, então negamos isso a nós mesmos para nos encaixarmos com todos os outros. Podemos aprender a compreender a totalidade da Realidade, mas como nossos amigos e familiares não querem isso, ainda podemos dar a eles o que eles querem ter para que continuem felizes. É importante não desperdiçarmos nossa própria energia e, portanto, não compartilharmos essa parte de nós mesmos com eles, porque eles não respeitam isso. Não é ser falso, é ser fiel à nossa Alma e compreender que todos estão criando sua própria verdade. Quando mentimos propositalmente para enganar as pessoas, isso é algo totalmente diferente e terá que ser equilibrado. Mas quando colocamos nossa Alma no centro de nossa vida por amor, então não compartilhamos isso com aqueles que não vão apreciar, porque eles vão tentar nos rebaixar ao nível deles para compartilhar o amor falso. Transmutar é sobre se tornar iluminado, o que também é sobre ser maduro na compreensão da própria vida e de como nos encaixamos na Criação.

Há alguns anos, o Sr. Keshe nos ensinou como algumas pessoas com epilepsia aprenderam a sugar a úvula na parte posterior da garganta. Se tentarmos enrolar a língua para tocar a parte posterior da garganta, isso é praticamente impossível para uma pessoa normal. Para alguém conseguir fazer isso, é necessário ter uma concentração extraordinária e já ser capaz de controlar e focar suas emoções. Ele descobriu em sua pesquisa que pessoas que têm ataques epilépticos contínuos têm úvulas alongadas. Fomos ensinados que, quando respiramos, os campos que absorvemos vão diretamente para a ADH através da parte posterior da garganta. A úvula é mais do que apenas um pedaço de pele. De alguma forma, ela é capaz de concentrar a energia e talvez direcioná-la para a Alma. Mas, voltando à epilepsia, ela resulta de uma sobrecarga de energia emocional e

informações que sobem para o cérebro. Há uma válvula na parte superior da medula espinhal que ajuda a controlar a energia. Se a pessoa souber como direcionar essa energia para a Alma, ela poderá usá-la para transmutar. Se não souber, essa válvula se abre e se fecha em pulsos e libera a energia extra para o corpo, o que resulta em convulsões, vômitos e outras coisas. A abertura e o fechamento dessa válvula são a razão pela qual os braços, as pernas e o corpo tremem. É como se a energia extra no corpo passasse pelos membros em ondas, controladas por essa válvula.

As pessoas que aprenderam a criar e controlar sua epilepsia podem controlar essa válvula por meio de suas emoções. Na verdade, esse acúmulo de energia vem através das emoções. Em casos de abuso, algumas pessoas aprenderam a provocar um ataque epiléptico para escapar dessa situação. Por exemplo, se o pai é abusivo, elas podem desencadear um ataque epiléptico como uma forma de defesa ou contra-ataque à agressão do pai, que então se transforma em preocupação e cuidado com o filho. O Sr. Keshe deixou claro que não temos experiência e conhecimento para julgar se alguém está fingindo epilepsia. É necessário um médico treinado para reconhecer isso. Ele já lidou com muitos casos como esse. Pessoas que conseguem controlar sua epilepsia podem se transmutar mais facilmente do que outras. Em alguns casos, elas fazem isso acidentalmente. Durante um episódio, elas podem ter gerado tanta energia que acidentalmente se transmutaram em algum lugar, mas elas não sabem onde estão. Muitos peixes fizeram isso nos laboratórios da FK. Enquanto treinam os peixes para se transmutarem, de repente eles simplesmente desaparecem ou aparecem em outro aquário. Como Buscadores de Conhecimento (BC), podemos contemplar como seria gerar tanta energia emocional dentro de nós, mas então devemos tentar sentir essa energia indo para a Alma e, se pudermos, levá-la adiante para acionar todas as células do nosso corpo, que começam a se converter de volta em energia e vão para dentro da ADH. Temos que passar por essas diferentes fases antes de chegarmos à fase final da transmutação. Vimos que muitas vezes os humanos alcançam o nível de pré-transmutação, mas então, por medo, saltam de volta para a F. É nisso que temos que trabalhar.

É muito interessante que o Sr. Keshe tenha trabalhado indiretamente com a NASA por meio de um professor da Universidade de Washington e tenha desenvolvido o uso de materiais Nano para ajudar os astronautas a reentrar na atmosfera da Terra sem problemas. Em suas pesquisas, eles descobriram que os astronautas e aqueles que vivem por longos períodos nas estações espaciais ficam expostos a altas quantidades de Raios Cósmicos, o que resulta em ataques epilépticos, entre outras coisas. O mesmo acontece com os pilotos que passam longas horas na atmosfera superior. É claro que os cientistas negam que essas coisas possam acontecer. Mas há uma maneira de usarmos nossas emoções e nos treinarmos para converter essas energias para que elas vão para a Alma, em vez de passar pelo cérebro na forma de epilepsia e outras doenças. Mesmo quando transmutamos com a Alma, temos que ser capazes de lidar com essas energias extras que a Alma recebe no nível da Alma. Dessa forma, ele está ajudando nós, humanos, a ter experiências seguras de voos espaciais no futuro.

Foi feita uma pergunta sobre a diferença entre um sentimento e uma emoção, e o Sr. Keshe respondeu que, de certa forma, são a mesma coisa. Foi difícil acompanhar o sua

explicação, mas vou tentar discutir isso mais a fundo. Parece que são a mesma coisa e, ao mesmo tempo, são diferentes. Parte disso tem a ver com a forma como usamos tecnicamente a linguagem, e outras coisas estão relacionadas com a emoção ser uma força de campo e uma energia da Alma, e há uma área nebulosa onde a Energia se torna Matéria. Os nossos sentimentos referem-se tanto à sensação física de algo como à sensação de uma emoção. Por exemplo, dizemos que sentimos o frio na nossa pele. Noutro caso, dizemos que sentimos a emoção do perigo, e que o perigo pode criar uma emoção de insegurança. Trata-se de entender qual parte vem de qual dimensão e como elas estão conectadas. Tenha em mente que a Alma em si não pode sentir a F, mas ela cria suas próprias emoções e essa energia leva a uma resposta física. A F tem os sentidos físicos e pode criar uma emoção. É muito para se entender e requer estar em contato com os próprios sentimentos e emoções e como funcionamos internamente. Ele alertou contra o encaixotamento de conceitos e, então, ficar limitado por eles. E devemos entender que os conceitos encaixotados também podem não ter paredes entre si. Memorizar conceitos não ajudará e, neste caso, eles atrapalharão nossa compreensão. Sentir diretamente as coisas em nossa vida e, então, observar como nos sentimos e quais emoções criamos a partir delas nos ajudará muito. É por isso que ele deu alguns exemplos práticos para aprendermos. Quando a prostituta sentia o toque físico de seu cliente, ela não se permitia criar uma emoção de amor. Mas quando seu marido a toca, ela permite. Esse é um exemplo de como um sentimento leva à criação de uma emoção e como temos controle sobre nossas emoções, mesmo que nem sempre estejamos cientes disso. Então, podemos tentar praticar a criação de uma emoção para a transmutação. A partir disso, podemos entender que é extremamente importante querer transmutar, caso contrário, como vamos gerar uma emoção forte o suficiente para converter as células de volta em energia?

Uma das principais razões para não sermos capazes de transmutar é o medo. Existem diferentes tipos de medo, mas há um tipo de medo que foi incutido em nós pelas três religiões ortodoxas ocidentais do Levante, que são o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Elas nos ensinaram a temer a morte e que poderíamos acabar no inferno eterno. Isso funciona no subconsciente, mesmo com pessoas que dizem não acreditar nas religiões ou que se dizem ateias. É uma consciência social que afeta a todos, a menos que eles tenham feito seu trabalho interior e vivam uma vida independente da sociedade e com intenções diferentes, e tenham compreendido um pouco do Conhecimento da Criação. O Sr. Keshe diz que, com os Zoroastrianos, é diferente porque eles sempre estiveram enraizados na verdadeira fé do Criador e, como sociedade, eles não ensinavam seu povo a temer Deus para controlá-los. Eles não jogavam o jogo de “perdoar e esquecer” as más ações e depois continuavam repetindo isso. No sistema Zoroastriano, não há uma força externa que o castiga. Em vez disso, você é responsável por suas próprias ações e, quando faz algo errado, você carrega isso nas costas como um lembrete para não repetir e para aprender por que fez o errado em primeiro lugar.

Sempre achei estranho, ao aprender sobre as religiões, que elas nunca fizessem parte dos Registros Arqueológicos. Nunca houve qualquer registro desses grandes eventos na história da humanidade. O que as pessoas religiosas no poder costumavam fazer se você questionasse isso era considerá-lo um ateu e destinado ao inferno. O que o Sr. Keshe estava dizendo é que a Idade de Ouro inaugurada por Ciro, o Grande, foi copiada pelos

judeus e transformada na história de Moisés. Sabemos que Ciro respeitava todas as religiões em seu reino e fazia um registro delas. Os judeus na Pérsia, que nunca tinham estado na Palestina, foram solicitados a fazer o mesmo. Foi aí que eles poderiam facilmente ter entrado nas bibliotecas persas e copiado sua Bíblia, mudando os nomes e alguns detalhes, mas mantendo a essência dessas histórias. Eles inventaram Moisés e mais tarde usaram isso para criar a religião deles. A história de Noé é uma cópia de Gilgamesh. E recentemente um arqueólogo israelense disse que não havia registro de um reino de Davi. Mais tarde, o Vaticano aprendeu com os judeus a inventar a história de Cristo, copiando os persas. E então, no primeiro século, os judeus encontraram uma maneira de reescrever os textos islâmicos e transferir os muçulmanos da Palestina para Meca. Essas três religiões são a causa de tantas guerras no mundo e estão impedindo a paz mundial e o lançamento da nova tecnologia do plasma para o mundo. É um destino muito estranho, porque há algumas centenas de anos as pessoas nem sequer sabiam ler a Bíblia. E agora que têm acesso a ela, não conseguem compreender a essência do ensinamento, o que é verdadeiro e o que é falso. A única maneira é a elevação da ADH, e esperemos que em 19 de dezembro, o 3I - Atlas transmita a força de campo necessária para iluminar a Terra.

Outros Tópicos:

Será que em 19 de dezembro, devido ao enorme pacote de energia do 3I, os campos M deste planeta serão alterados e, por causa disso, muitos de nós morreremos?

Todos os seres vivos no Universo têm todos os atributos do Criador;

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 19 de dezembro de 2025, em nosso Ensinamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 620 KSW.